

Sumário

Pontos Cantados

Sumário

Este sumário apresenta a organização dos principais pontos cantados durante as giras, facilitando a consulta, acompanhamento e estudo. Os pontos não são apenas para os médiuns do TULO, mas também para que os consulentes possam acompanhar e cantar, participando ativamente da energia da gira.

Clique nos links abaixo para acessar os pontos:

[Pontos de Abertura](#)

[Pontos de Orixás](#)

[Pontos Linha Direita](#)

[Pontos Linha Esquerda](#)



Pontos de Abertura

Pontos de Abertura



Hino da Umbanda

Refletiu a luz divina
Com todo seu esplendor
É no reino de Oxalá
Onde há paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para nos iluminar

A Umbanda é paz e amor
Um mundo cheio de Luz
É força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz

Avante, filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá

Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá



Se Acaso Lhe Faltar a Fé

Se acaso lhe faltar a fé
E triste estiver
Corra até seu congá

Faça uma oração, irmão
E peça a proteção
A Pai Oxalá

Ele é o rei dos Orixás
Ele é capaz de reacender
A chama no seu coração
Retira aflição que te faz sofrer

Na luta contra o mal
Ele te faz vencer
Basta acreditar, basta você querer

Resgate a sua fé
Para não padecer
Não vai te abandonar
Porque ele ama você

(2x)



Exu Pede Licença

Ogum, Exu pede licença para o seu povo arriar (2x)
Mas ele é um Exu guerreiro, vem trazendo forças pra este terreiro (2x)

[Falange de Exu]
Dá uma volta lá fora (2x)

Quem for bom bota pra dentro
E quem não for deixa lá fora (2x)



Oxóssi é Poderoso

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Iansã (Eparrey!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Ogum (Ogunhê!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Iemanjá (Odoyá!)
Oxalá me deu Agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Xangô (Kaô Kabecilê!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Oxum (Ora yê yê ô!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Omolu (Atotô!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença a Nanã (Saluba!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!

Pedi licença Orixá (Epi Epi Babá!)
Oxalá me deu agô

Oxóssi é Poderoso, da mata ele é senhor!



Saravá 7 Linhas

Vamos saravá Ogum
Vamos saravá Oxum
Iansã, Oxóssi, Iemanjá
Vamos saravá Xangô
Vamos saravá Nanã
Ogum Megê, Obaluaê



Pontos de Orixás

Pontos de Orixás



Sumário

Oxalá	3
Obaluaê	5
Nanã	6
Oxum	7
Oxóssi	8
Ogum	9
Xangô	10



Oxalá

Ê Piê, Ê Piê Babá (2x)

Pai Olorum mandou axé, Ê Piê Babá (2x)

Oxalá meu pai, tem pena de nós tem dó (2x)

Que as voltas do mundo é grande, seus poderes são maiores (2x)

Oni saurê	Aul axé	Baba saurê	Aul axé babá	
Oni saurê	Oberioman	Baba saurê	Oberioman	Baba saurê
Oni saurê	Aul axé babá	Oni saurê	Aul axé	
Oni saurê	Oberioman	Oni saurê	Oberioman	
Oni saurê		Oni saurê	Aul axé babá	
Babá saurê	Aul axé	Oni saurê	Oberioman	
Baba saurê	Oberioman	Oni saurê		



lansã

Olha que o céu clareou
Quando o dia raiou
Fez o filho pensar
A Mãe do tempo mandou
A nova era chegou
Agora vamos plantar

Do humaitá Ogum bradou
Senhor Oxóssi atinou
lansã vai chegar
O ogã já firmou
Atabaque afinou
Agora vamos cantar

Ah eparrei, ela é Oyá, ela é Oyá!
Ah eparrei, é lansã, é lansã!
Ah eparrei
Quando lansã vai pra batalha
Todos os cavaleiros param
Só pra ver ela passar

Ô lansã menina, seu jeito me fascina
É de arrepiar
Ô lansã guerreira, não há barreiras
Pra lhe segurar

Ela chegou bem devagar
E observou em cada canto desse mundo
E a fez pensar
A luz brilhou em seu jacutá
E anunciou
Prepare que a guerreira agora vai reinar

Ô lansã menina, seu jeito me fascina
É de arrepiar
Ô lansã guerreira, não há barreiras
Pra lhe segurar

O tempo mudou, fez o céu brilhar
O Sol e a Lua irradiam energia

Para renovar
Que renasça o amor e fortaleça a fé
Pois Iansã está soprando pelo mundo
Um vendaval de axé

Ô Iansã menina, seu jeito me fascina
É de arrepiar
Ô Iansã guerreira, não há barreiras
Pra lhe segurar

Ventou, relampejou e trovejou
É Iansã que vem chegando
Trazendo todo seu amor (2x)

É Iansã, Oyá Eparrei!
Minha mãe guerreira, Oyá Eparrei!
Senhora das ventos e das tempestades
Leva para sempre a dor e a maldade (2x)



Obaluaê



Meu pai Oxalá é o rei, venha me valer (2x)

É o velho Omolu, atotô Obaluaê (2x)

Atotô Obaluaê, atotô babá, Atotô Obaluaê, atotô é Orixá (2x)

Ele é um velho, é muito velho, ele carrega as
palhas na mão (2x)
Ele veio do céu pra dentro da terra
É força sagrada que nos governa
Orixá das palhas, Orixá da dor, Orixá da cura,
Orixá do amor

Ele é um velho, é muito velho, ele carrega as
palhas na mão (2x)
Vou fazer um tapete de doborô para oferecer a
Seu Omolu
E na casa santa vou entregar, vou pedir a proteção
deste grande Orixá
Ele é um velho, é muito velho, ele carrega as
palhas na mão (2x)

Silêncio! Atotô, atotô, atotô
Silêncio! Atotô, atotô, atotô
Atotô senhor da terra, senhor da vida, senhor das
chagas
Senhor da partida
Seu campo santo me faz refletir da vida
O que levo e o que deixo aqui
Silêncio! Atotô, atotô, atotô

Silêncio! Atotô, atotô, atotô
Suas flores sagradas são doborô
Que limpam meu corpo e tiram a minha dor
Sua palha divina é seu ajê
Orixá poderoso
Obaluaê

É Obaluaê, É Obaluaê, É Atotô!
É Obaluaê, É Obaluaê

Se você está sofrendo
no leito ou com frio e com dor

Com pipoca e com dendê
muita gente ele curou
Se seu corpo está ferido
e não pode mais suportar
Peça proteção à ele
que ele vai lhe ajudar
Obaluaê!
É Obaluaê, É Obaluaê, É Atotô!
É Obaluaê, É Obaluaê

Tenho segredo da vida
do começo e do fim
O meu senhor das palhas
tenha muita dó de mim
Na procissão das almas
que partem pro infinito
Ele vai mostrando à elas
outro mundo mais bonito
Obaluaê!



Nanã

Quando eu olhei pro céu
Pedi pra Oxalá
Que me desse as estrelas
Para iluminar
Quando avistei um anjo
Que veio me dizer ê ê ê ê ê
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, ê
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, ê
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, ê
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, ê

São flores, Nanã, são flores
São flores, Nanã Buruquê
São flores, Nanã, são flores
Para seu filho Obaluaiê

Nas horas de agonia
É ele quem vem nos valer (2x)
Ele é seu filho, Nanã, é meu pai
Ele é Obaluaê (2x)
São flores, Nanã, são flores

São flores, Nanã Buruquê
São flores, Nanã, são flores
Para seu filho Obaluaê



Oxum

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio
(2x)

Colhendo lírio (lírio ê)
Colhendo lírio (lírio a)
Colhendo lírio pra enfeitar nosso congá
(2x)

Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Onalewà, minha prece é verdadeira
Desce e vem me abençoar
Onalewà, minha prece é verdadeira
Desce e vem me abençoar
Ó, meu Deus, como é lindo!
O céu se abre e mãe Oxum vem surgindo
Ó, meu Deus, como é lindo!
O céu se abre e mãe Oxum vem surgindo
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô

Onalewà, minha prece é verdadeira
Desce e vem me abençoar
Onalewà, minha prece é verdadeira
Desce e vem me abençoar
Ó, meu Deus, como é lindo!
O céu se abre e mãe Oxum vem surgindo
Ó, meu Deus, como é lindo!
O céu se abre e mãe Oxum vem surgindo
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô
Eu fui ao Gantois pagar promessa só
Levei de ouro maior um adê pra ieiê ô

Quando eu era criança
Minha mãe cantava pra mim
Uma canção em yorubá
Cantava pra eu dormir
Uma canção muito linda
Que o seu pai te ensinou
Trazida da escravidão
E cantada por seu avô
Era assim

Oro mi má
Oro mi maió
Oro mi maió
Yabado oyeyeo
(2x)

Essa canção muito antiga
Do tempo da escravidão
Os negros em sofrimento
Cantavam e alegravam o seu coração
Presos naquelas senzalas
Dançando ijexá

Aquela canção muito linda
Com os versos em yorubá
Era assim

Oro mi má
Oro mi maió
Oro mi maió
Yabado oyeyeo
(2x)

Cantava quando era criança
Fiquei homem e não me esqueci
Aquela canção em yorubá
Que não sai de dentro de mim
É assim

Oro mi má
Oro mi maió
Oro mi maió
Yabado oyeyeo
(2x)

Mamãe Oxum que mora no rio, com minha alma mergulho em você
Lava meus pés e abre meus caminhos, e que os meus passos sejam doces como os seus
Lava meus olhos com o seu carinho, e que o amor eu sempre possa ver

Oxóssi

Sou filho do guerreiro de uma flecha só
Sou filho de Oxóssi caçador
E todo bom guerreiro não anda só
Tem sempre um irmão merecedor

O Rei das Matas
O meu protetor
O Rei das Matas
O meu protetor

Saravá meu pai Oxóssi
Sua benção meu senhor
Okê Arô

Sou filho do guerreiro de uma flecha só
Sou filho de Oxóssi caçador
Ele é mensageiro do Pai maior
E cumpre sua missão com muito amor

O Rei das Matas
O meu protetor
O Rei das Matas
O meu protetor



Saravá meu pai Oxossi
Sua benção meu senhor
Okê Arô (3x)

Quem manda na mata é Oxóssi!
Oxóssi é caçador!
Oxóssi é caçador!

É na Aruanda, ê
É na Aruanda, a

Eu vi meu pai assoviar
Ele mandou me chamar

Eu vi meu pai assoviar
Ele mandou me chamar

Eu vi chover, eu vi relampear
Mas mesmo assim o céu estava azul
Samborê, pamba, é folha de jurema
Oxóssi reina de norte a sul

Oxóssi, filho de Iemanjá
Divindade do clã de Ogum
É Ibualama, é Inlé
Que Oxum levou pro rio e nasceu Logunedé

Sua natureza é da Lua
Na Lua, Oxóssi é Odé
Odé, Odé, Odé, Odé
Rei de Ketu, caboclo da mata, Odé, Odé
Odé, Odé, Odé, Odé
Rei de Ketu, caboclo da mata, Odé, Odé

Quinta-feira é seu ossé
Axoxó, feijão preto, camarão, amendoim
Azul e verde, suas cores
Calça branca rendada, saia curta enfeitada
Ojá e couraça prateada
Na mão, ofá, iluquerê
Okê, arô, Oxóssi, okê, okê
A jurema é a árvore sagrada
Okê, arô, Oxóssi, okê, okê

Na Bahia é São Jorge
No Rio, São Sebastião
Oxóssi é quem manda
Nas bandas do meu coração (2x)



Ogum

Se meu pai é Ogum
Vencedor de demanda
Ele vem de Aruanda
Pra salvar filho de Umbanda
(2x)

Ogum, Ogum lara (2x)
Salve os campos de batalha
Salve a sereia do mar
Ogum, Ogum lara (2x)

Ogum em seu cavalo corre
E a sua espada reluz
(2x)

Ogum, Ogum Megê
Sua bandeira cobre os filhos de Jesus
Ogunhê
(2x)

Que cavaleiro é aquele quem vem cavalgando
Pelo céu azul?

É seu Ogum Matinata
Ele é defensor do Cruzeiro Sul
(2x)

Ê, ê, ê, ê, ê, ah, ê, ê, ê, seu Canjira
Pisa na Umbanda!



Xangô

Ele é o Deus do trovão
Orixá da força e da justiça
É o rei da nação Nagô,
Opanixé Kaô

Olori é meu orixá
Que me guia nessa caminhada
Seu machado corta e não dá falha
Aruanda é minha morada

Kaô Kabecilê
Saudação a meu pai Xangô
Da pedreira vem essa força
A fúria do meu tambor

Iê Kabecilê, Iê Kabecilê camará

lê Ojuobá, lê Ojuobá camará
lê meu pai Xangô
lê meu pai Xangô camará

Ele bradou na aldeia
Bradou na cachoeira
Em noite de luar
No alto da pedreira
Vai fazer justiça
Pra nos ajudar

Ele bradou na aldeia
Bradou na cachoeira
Em noite de luar
No alto da pedreira
Vai fazer justiça
Pra nos ajudar

Ele bradou na aldeia
Kaô! Kaô!
E aqui vai bradar
Kaô! Kaô!

Ele é Xangô da Pedreira
Ele nasceu na cachoeira
Lá no Juremá

Se eu errei, aqui estou
Pedindo: Maleme, meu Pai Xangô (2x)

Mandai a faísca de um raio pra iluminar
Segura pedra na pedreira, não deixa rolar

Xangô, Kaô meu Pai!
Os seus filhos bambeiam, mas não caem (2x)



Pontos Linha Direita

Pontos

Linha

Direita



Sumário

Pontos de Boiadeiros	4
Pontos de Caboclos	5
Pontos de Baianos	6
Pontos de Ciganos	7
Pontos de Erês	8



Pontos de Pretos Velhos

Salve a missão de pai João
Salve a união, fé e perdão
A caridade e humildade
Pai João velho mirongueiro
Benze os fio de fé com amor
Lembra as dores do cativo
Que venceu junto a Zambi Senhor
Pede aos fio paciência
Porque Zambi sabe o que faz
Não há dor, não há doença
que a fé não transforme em paz
Nego véio viveu na senzala
açoitado pelo feitor
Não tinha direito a nada
a não ser dizer “sim, senhor”
Mas sua alma era livre
dos grilhões da escravidão
Hoje grita liberdade
ensinando aos fio perdão
Pai João, Pai João
Mora no meu coração

Pai João, Pai João
Mestre sábio do perdão
A fumaça do seu cachimbo
leva os males para outro lugar
Com arruda e guiné vem ungindo
Traz bondade no seu olhar
Mas traz firmeza nas palavras
Como Pai sabe aconselhar
Sai kiumbas e demandas
O terreiro é de Pai Oxalá
Salve Salve Pai João Mirongueiro
Companheiro na nossa missão
Traz axé para este terreiro
Saravando todos os irmãos
Saravá a sua banda
Salve a Umbanda e todos Orixás
Salve a Virgem Maria
E todos os guias de Pai Oxalá
Pai João, Pai João
Mora no meu coração
Pai João, Pai João
Mestre sábio do perdão

Preto velho senta no toco
Faz o sinal da cruz
Pede proteção a Zambi
Para os filhos de Jesus

Cada conta do seu rosário
É um filho que ali está
Se não fosse os Pretos velhos
não sabia caminhar

Pisou na linha do congo, é de congo, é de congo, aruê
Pisou na linha de congo, é agora que eu quero ver



Preto velho tá cansado de tanto trabalhar
Preto velho tá cansado de tanto curimbar
(2x)

Quem tem fé tem tudo, quem não tem fé, não
tem nada
(2x)

Canta ponto, risca pemba, como é longa a
caminhada

Tá caindo flor, tá caindo flor (2x)
Lá no céu, lá na terra, oi lelê tá caindo flor (2x)

A sineta do céu bateu, Oxalá já diz que é hora
Eu vou, eu vou, eu vou, ficar com Deus e Nossa Senhora



Pontos de Boiadeiros

Boi preto, boi preto, ah meu boi preto atolou (2x)
Eu vou chamar boiadeiro, boiadeiro chegou!

Quando nesta casa entrei, eu louvei Maria
Quando nesta casa entrei eu louvei a luz do dia
Pai Nosso, Ave Maria, Santa Maria (2x)

Seu boiadeiro por aqui choveu (2x)
Choveu que abarrotou, foi tanta água que meu boi nadou

Pedrinha miudinha
Pedrinha miudinha de Aruanda ê!
Lajeiro! Tão grande! Tão grande de Aruanda ê!

A minha boiada é de 31
Mas eu contei só 30, tá faltando 1

Xetruá, Xetruá, minha corda é de laçar
Xetruá, Xetruá, é corda de laçar meu boi

Xetruá, Xetruá, eu laço um, eu laço dois
Xetruá, Xetruá, pois é corda de laçar meu boi

Morena chorou, chorou, chorou
Boiadeiro vai se embora
Morena chorou
Não chore minha morena, boiadeiro vai se embora (2x)
Voltará em outro dia, voltará em outra hora



Pontos de Caboclos

É caboclo de pena de pemba de Zambi
Seu cocar é do brilho da luz de Oxalá
Sua paz é guerreira e o amor se expande
E certo seu tiro no axé do Orixá
Seu pena branca chegou
E veio nos ajudar
Seu pena branca chegou
Caboclo Okê Saravá

Ela vem de longe, vem de longe, ela vem de lá

No capacete 3 penas, no braço uma cobra coral
Ela é a jurema, no meu juremá
Cabocla Primeira rainha do meu Jacutá

O meu pai é ganga, minha mãe é guinga
Eu também sou filho de ganga zumbá

Lererê Lerê Lerê Lerá
O meu pai é neto, filho da Cobra Coral

Estava na beira do rio, sem poder atravessar
Chamei pelo caboclo, caboclo Tupinambá (2x)
Tupinambá chamei, chamei tornei chamar ê ah (2x)

Lerêrê Lêrêrêrêrêrêrêrê
Lerêrê Caboclo 7 flechas no congá

Saravá seu 7 flechas, ele é o rei das matas
A sua bodoque atira, paranga
A sua flecha mata

Foi numa tarde serena
Lá nas matas da Jurema, quando os caboclos bradaram
Quió Quió Quió Quió Quiera
Sua mata está em festa
Saravá seu sete flechas, que ele é o rei da floresta

Essa índia velha, ela é um rio
Ela é um rio que brotou na imensidão
Essa índia velha, ela é um rio
Ela é um rio que brotou no coração

Nasceu, nasceu, nasceu, nasceu, nasceu um rio
Do fundo da floresta ele brotou, ele surgiu
O rio se transformou, o rio se transformou
E das suas águas a jibóia se formou
Jibóia se fez índia, a índia jibóia
Jibóia se fez índia, índia velha e poderosa

Ela é curandeira, veio do astral
Ela é curandeira, traz a força ancestral
Essa índia velha, ela é um rio
Ela é um rio que brotou na imensidão
Essa índia velha, ela é um rio
Ela é um rio que brotou no coração (6x)
Nasceu, nasceu, nasceu
Nasceu, nasceu um rio
Do fundo da floresta, ele brotou, ele surgiu

Quando
Quando eu chego na aldeia
Eu tomo um nixipae

Até o dia amanhecer
É lua cheia, olha lá
É lua cheia

E as índiaradas dançam até o sol raiar
hey hey hey he ey
Quando
Quando eu chego na aldeia
Eu tomo um nixipae
A jibóia vem passando
Cura se manifestando
Vem livrando todos mal

É lua cheia, olha lá
É lua cheia
E as índiaradas dançam até o sol raiar
hey hey hey he ey



Pontos de Baianos

Oh meu Senhor do Bonfim
Valei-me meu salvador
Vamos Saravá, minha gente
Que o povo da Bahia chegou (2x)

Bahia, Bahia, Bahia de São Salvador
Quem nunca foi a Bahia peça a Deus nosso Senhor (2x)

Lá na Bahia tem, eu vou mandar buscar (2x)
Um lampião de vida sadona para clarear (2x)

Baiano é povo bom, povo trabalhador
Quem mexe com Baiano mexe com nosso Senhor

Bahia, Oh África
Vem cá, vem nos ajudar

Força baiana, força africana
Força divina vem cá, vem cá

Quando o coco cai, o povo chora
Adeus minha gente, os Baiano vai-se embora



Pontos de Ciganos

Ganhei uma barraca velha, foi a cigana quem me deu (2x)

O que é meu é da cigana

O que é dela não é meu

Ciganinha Puerê, Puerê Puerá (2x)

Vinha caminhando a pé para ver se encontrava

A minha cigana de fé (2x)

Ela parou e leu a minha mão

E disse uma linda verdade

Eu só queria saber aonde mora

A minha cigana de fé



Pontos de Êres

1,2,3,4,5,6

Eu quero ver criança na cabeça de vocês!

Eu quero doce, eu quero bala
Eu quero mel pra passar na sua cara!

Voa, voa, andorinha, leva os anjinhos pro céu, andorinha.

Pontos Linha Esquerda

Pontos

Linha

Esquerda



Sumário

Pontos de Exu	4
Pontos de Pombagira	5
Pontos de Malandro	6



Pontos de Exu

Portão de ferro, cadeado de madeira
É na porta do cemitério onde mora exu caveira

Ventou no canavial, um trovão lá no céu ecoou
Salve Iansã e Xangô
Salve a coroa de exu Marabô

O sino da igreja faz Belém blem blom (2x)
Deu meia noite o galo já cantou
Seu Tranca-Ruas que é dono da gira
Oh corre gira que Ogum mandou

O arco-íris tem sete cores
Sete cores tem a capa do meu pai
Se eu cair por sete vezes
Na oitava com exu não caio mais
Exu bebeu, exu saravou
Exu me levantou
Oh Laroyê, Laroyê, Laroyê!
É mojubá, mojubá, mojubá!
Ele é odara, quem tem fé em Tranca-Ruas é só pedir que ele dá!

Deu meia em ponto, e o galo cantou (2x)
Cantou pra anunciar que Tiriri chegou (2x)



Pontos de Pombagira

Arreda homem, que aí vem mulher! (2x)
Ela é a pombogira, rainha do cabaré!

Sete homem vem na frente pra dizer quem ela é
Ela é a pombogira rainha do cabaré! (2x)

Não é me desfazendo das mulheres
Rosa Caveira é a minha preferida (2x)

Mulher faceira, mulher formosa, Rosa Caveira é o meu buquê de rosas (2x)

Abre a roda
E deixa a pombogira trabalhar (2x)

Mas ela tem, ela tem peito de aço
Ela tem peito de aço e o coração de sabiá (2x)

Era uma casa de pombo, é de pombagira (2x)
Auê Auê, Auê Auá
Auê Pombagira (2x)

Na família da pombagira só não entra quem não quer (2x)
É Maria padilha, Maria navalha, Maria mulambo, Maria mulher (2x)



Pontos de Malandro

Toda manhã quando eu desço a ladeira
A nega pensa que eu vou trabalhar
(2x)

Eu coloco o meu baralho no bolso
O meu cachecol no pescoço
E vou pro Barão de Mauá
(2x)

Trabalhar, trabalhar
Trabalhar pra quê
Se eu trabalhar, eu vou morrer
(2x)

Vocês estão vendo aquela casa pequenina
Lá no alto da colina que eu mandei fazer
(2x)

É lá que malandro mora
Otário não tem moradia
(2x)

